

10/5/1985

Greve de bóia-fria ameaça a safra de cana em São Paulo

São Paulo — Cerca de 80 dirigentes de sindicatos de trabalhadores rurais da região canavieira do Estado fixam hoje em Araraquara as diretrizes para um sem-número de assembléias da categoria, marcadas para este fim de semana em várias cidades do interior. Os trabalhadores dos canaviais poderão entrar em greve nesta época de início de safra.

Os dirigentes sindicais, que representam 400 mil bóias-frias das regiões de Ribeirão Preto e Guariba, discutirão também a contraproposta da FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — às suas reivindicações. As principais são: aumento de Cr\$ 12 mil para Cr\$ 50 mil por dia de trabalho (os patrões oferecem uma diária de Cr\$ 16 mil 825) e a mudança da unidade de cálculo do corte da cana (de tonelada para metro).

Difícilmente, a contraproposta da FAESP será aceita pelas assembléias dos trabalhadores. A recusa, na opinião de dirigentes da Federação dos Trabalhadores, poderá provocar uma greve dos bóias-frias, a exemplo do ano passado, quando se registraram graves conflitos entre policiais e grevistas, nas cidades de Guariba e Sertãozinho.

Os líderes sindicais vão aconselhar os companheiros a que "não aceitem provocações".

(Página 9)